Ficha — Desenvolvimento como Liberdade

12.º Ano | Economia C | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler o esquema das liberdades instrumentais de Sen, associar cada liberdade ao seu conteúdo, encadear liberdades entre si e relacionar o desenvolvimento humano com direitos sustentáveis.

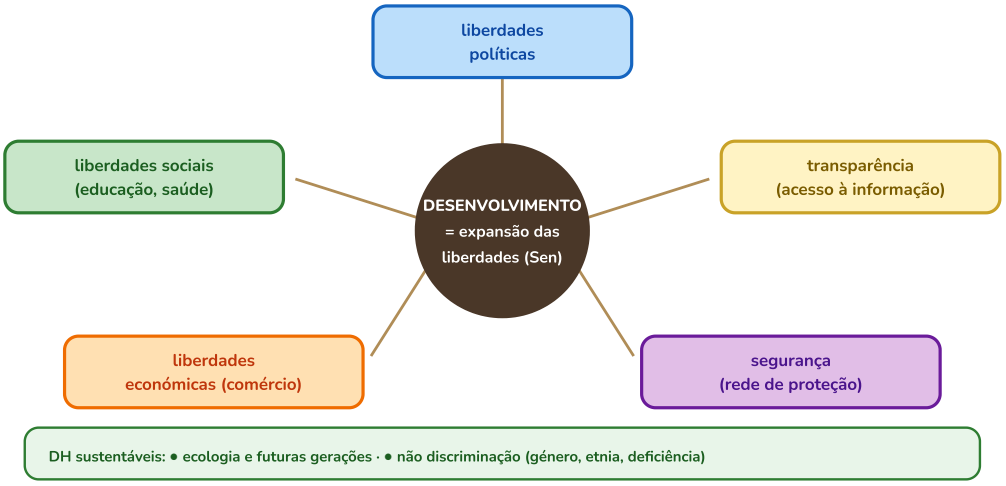


Figura 12 — As cinco liberdades instrumentais de Sen ao serviço do desenvolvimento, e os direitos sustentáveis que o prolongam.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) Para Sen, o desenvolvimento é a expansão das liberdades das pessoas. → ____

b) A transparência é uma das cinco liberdades do esquema. → ____

c) A «segurança» do esquema é a liberdade de andar sem medo apenas, nada mais. → ____

d) As liberdades sociais incluem acesso à educação e à saúde. → ____

2. Lê o esquema

Escreve as cinco liberdades do diagrama: _____ · _____ · _____ · _____ · _____.

3. O autor e a tese

Quem defendeu «o desenvolvimento como liberdade» (Nobel de Economia, 1998)? Porque é que uma pessoa presa ou sem voz não pode ser considerada desenvolvida?

4. Conteúdo de cada liberdade

a) Liberdades políticas: exemplos _____ b) Liberdades económicas: exemplos _____ c) Transparência: o que garante? _____.

© 2026 Estudantices

5. Encadeamento entre liberdades

Completa a cadeia usando o esquema: educação (liberdade social) → qualificações e renda (liberdade _____) → participação e voz (liberdade _____). O que acontece à cadeia se faltar o primeiro elo?

6. Direitos sustentáveis: ecologia

Porque é que o desenvolvimento sustentável exige ecologia no centro — o que se deve às futuras gerações?

7. Não discriminação

Explica porque é que a igualdade formal (lei igual para todos) não basta e é necessária a não discriminação na prática — com um exemplo.

8. Verdadeiro ou Falso avançado

a) PIB per capita é suficiente para medir o desenvolvimento de um país. → ____

b) Fome e desnutrição ilustram uma falha de liberdades económicas e sociais. → ____

c) As liberdades são só meios: nenhuma tem valor por si. → ____

d) Um país pode ter crescimento do PIB e retrocesso de liberdades — e isso é desenvolvimento incompleto. → ____

© 2026 Estudantices

Soluções — Desenvolvimento como Liberdade

1. a) T — é a tese central do esquema: desenvolvimento = expandir o que as pessoas podem ser e fazer. b) T — caixa amarela: acesso à informação e prestação de contas. c) F — a segurança inclui também *rede de proteção social* (amparo contra desemprego, doença, catástrofes = liberdade de não cair na miséria). d) T — caixa verde: educação e saúde são o núcleo das liberdades sociais.

2. políticas · sociais · transparência · económicas · segurança (as cinco liberdades instrumentais de Amartya Sen)

3. Amartya Sen (Nobel 1998; «Development as Freedom», 1999). Uma pessoa sem liberdades *instrumentais* — sem voz, sem acesso a recursos ou proteção — não tem capacidade real de escolher a sua vida: o desenvolvimento é a expansão das capacidades efetivas, não apenas a quantidade de bens produzidos.

4. a) **Políticas**: voto, liberdade de expressão e imprensa, participação e eleições livres, controlo do poder. b) **Económicas**: livre comércio, direito de propriedade, acesso a mercados e crédito. c) **Transparência**: garantir informação e prestação de contas — as decisões públicas são conhecidas e criticáveis (antídoto contra a corrupção).

5. educação → renda (liberdade **económica**) → voz (liberdade **política**). Sem o primeiro elo (sem educação), a cadeia não arranca: não há qualificações, não há renda nem independência para participar — é por isso que a exclusão escolar reproduz-se geracionalmente.

6. O desenvolvimento atual consome recursos e degrada o ambiente que sustenta as gerações futuras — a **ecologia** entra como dever intergeracional: hoje não podemos consumir a conta das próximas gerações (desenvolvimento sustentável = satisfazer os nossos sem comprometer os meios deles). Também é saúde e renda presentes: poluição, água e clima afetam já as liberdades de hoje.

7. Igualdade formal = lei igual, mas se na prática há salários diferentes, emprego negado ou acesso obstaculado por género/etnia/deficiência, as capacidades reais ficam desiguais. Exemplo: leis iguais de acesso ao emprego, mas entrevistas que rejeitam candidatas por serem mães → a **não discriminação** exige medidas efetivas (cotas, sensibilização, acessibilidade) — igualdade real, não só formal.

8. a) T — o esquema substitui o PIB-only por liberdades: pode haver renda sem capacidades. b) T — fome = privação material (económica) e falha de saúde/nutrição (social): o caso clássico de Sen (fome com democracia). c) F — as liberdades são **meios E fins**: a liberdade tem valor intrínseco (autonomia) e instrumental (gera desenvolvimento). d) T — crescimento com perda de liberdades = desenvolvimento incompleto e frágil (sem transparência ou segurança, o crescimento não se sustenta).

© 2026 Estudantices